



RELATÓRIO FINANCEIRO MUNICIPAL

outubro 2017

NOTA PRÉVIA

O presente relatório tem por objetivo informar os eleitos locais do Município de Sintra da execução orçamental a outubro de 2017, através de uma análise sintetizada às receitas e às despesas, nas vertentes corrente e capital, bem como informar os níveis de endividamento do Município, no âmbito do regime financeiro das autarquias locais.

Inclui, ainda, informação relativa às entidades participadas nomeadamente dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS) e do setor empresarial local, pretendendo-se dar conhecimento da situação económico-financeira através da apresentação de um conjunto de indicadores.

Ao nível do setor empresarial local salienta-se a conclusão do processo de liquidação da EDUCA, EEM, consubstanciado na sua extinção, com a deliberação final dos órgãos municipais de 6 e 26 de junho de 2017.

No que concerne à SINTRAQUORUM, EEM, importa referir que se encontram a decorrer as diligências finais para a extinção, prevendo-se que esta ocorra até ao final do segundo semestre do exercício.

1. SALDO ACUMULADO

		Unid.: €
Receita cobrada vs despesa paga		
(1)	Receitas correntes	129.938.266
(2)	Despesas correntes	85.567.083
(3)=(1)-(2)	Saldo corrente	44.371.183
(4)	Receitas de capital	3.610.032
(5)	Despesas de capital	18.768.338
(6)=(4)-(5)	Saldo de capital	-15.158.305
(7)	Reposições não abatidas	49.110
(8)	Saldo de gerência anterior incorporado	22.000.000
(9)=(1)+(4)+(7)+(8)	Receitas totais	155.597.409
(10)=(2)+(5)	Despesas totais	104.335.421
(11)=(9)-(10)	Saldo orçamental do período	51.261.988
(12)	Saldo de gerência anterior por incorporar	52.913.094
(13)=(11)+(12)	Saldo acumulado	104.175.082

O saldo orçamental no final do período em análise ascendeu a 51,3 milhões de euros (inclui 22 milhões de euros do saldo de gerência anterior), sendo o saldo total acumulado de 104,2 milhões de euros.

A execução orçamental gerou uma poupança corrente de 44,4 milhões de euros, cumprindo-se, o princípio do equilíbrio orçamental determinado no ponto 3.1.1. do POCAL, que estabelece que o orçamento deve prever os recursos necessários para cobrir todas as despesas, devendo as receitas correntes ser pelo menos iguais às despesas correntes.

Este saldo corrente permitiu cobrir na totalidade o saldo de capital negativo apurado em 15,2 milhões de euros.

2. RECEITA

Receita cobrada	Unid: €					
	out-15	out-16	out-17	Var. Abs.	Var. %	Taxa execução
Receita corrente	122.996.325	122.649.633	129.938.266	7.288.633	5,9%	89,3%
Impostos diretos	66.559.976	64.620.583	68.485.942	3.865.359	6,0%	86,6%
Impostos indiretos	3.816.088	4.868.157	5.092.261	224.104	4,6%	111,3%
Taxas multas e outras penalidades	2.381.396	2.488.258	6.484.392	3.996.134	160,6%	220,6%
Rendimentos da propriedade	5.993.890	7.263.253	4.478.389	-2.784.864	-38,3%	74,7%
Transferências correntes	40.157.539	38.694.931	40.149.144	1.454.213	3,8%	85,8%
Venda de bens e serviços correntes	3.672.458	4.645.878	4.910.769	264.891	5,7%	80,7%
Outras receitas correntes	414.977	68.573	337.369	268.796	392,0%	438,1%
Receita capital	2.787.693	2.900.942	3.610.032	709.091	24,4%	77,4%
Venda de bens de investimento	571.273	496.436	1.536.045	1.039.609	209,4%	264,8%
Transferências de capital	1.551.435	2.403.317	2.073.987	-329.330	-13,7%	50,8%
Outras receitas de capital	664.985	1.189	0	-1.189	-100,0%	0,0%
Outras receitas	31.077.436	12.950.036	22.049.110	9.099.075	70,3%	100,1%
Reposições não abatidas nos pagamentos	96.975	250.036	49.110	-200.925	-80,4%	245,6%
Saldo de gerência	30.980.460	12.700.000	22.000.000	9.300.000	0,0%	100,0%
Total	156.861.453	138.500.610	155.597.409	17.096.799	12,3%	90,3%

↑ **Impostos diretos** – incluíram as receitas arrecadadas ao nível do IMI (33,4 milhões de euros), do IMT (17,9 milhões de euros), do IUC (9,8 milhões de euros) e da derrama (7,4 milhões de euros). Relativamente ao período homólogo, verificou-se um acréscimo de 3,9 milhões de euros. As variações mais significativas registaram-se no IMT (+4,2 milhões de euros), no IUC (+959,6 mil euros) e no IMI (-1,2 milhões de euros).

↑ **Impostos indiretos** – incluíram, sobretudo, as receitas com a ocupação do espaço público, ao nível do subsolo (2,2 milhões de euros) e do solo (520 mil euros), o licenciamento de processos urbanísticos de loteamento e obras requeridos por empresas (1,2 milhões de euros) e o licenciamento de publicidade (694,8 mil euros). Em termos comparativos, destaca-se o acréscimo de 303,2 mil euros ao nível de publicidade, consequência do contrato de concessão para a exploração de painéis publicitários exteriores. Em sentido inverso, verificou-se uma diminuição na receita na ocupação da via pública (-161,5 mil euros).

↑ **Taxas, multas e outras penalidades** – incluiu a devolução pela Administração Tributária de juros de mora de anos anteriores dos impostos municipais IMI e IMT (4,1 milhões de euros), a qual justifica a variação ocorrida nesta rubrica. Incluiu, ainda, as receitas relacionadas com a manutenção e inspeção de elevadores (472,2 mil euros), o licenciamento para loteamentos e obras concedidas a particulares (447,7 mil euros), as coimas e

penalidades por contra-ordenação (353,4 mil euros) e as taxas cobradas ao nível dos mercados e feiras (323,5 mil euros).

↓ **Rendimentos de propriedade** – inclui, sobretudo, a receita das três tranches trimestrais do contrato de concessão de energia de baixa tensão com a EDP (4 milhões de euros) e dos juros bancários (239,2 mil euros). A variação ocorrida (-2,8 milhões de euros) está relacionada, por um lado, pelo facto da cobrança da prestação da renda da EDP do 4.º trimestre de 2016, ter ocorrido ainda no ano, ao contrário do ano 2015 em que a cobrança se verificou em 2016, e por outro, a distribuição de resultados dos SMAS ocorrida em 2016 referente ao exercício de 2015.

↑ **Transferências correntes** – Incluíram, sobretudo, as transferências financeiras da Administração Central previstas no orçamento de Estado, designadamente: 11,6 milhões de euros de IRS (-1,1 milhões de euros), 10 milhões de euros de FEF (+2 milhões de euros, devido à calendarização dos pagamentos) e 4,5 milhões de euros de FSM. Incluiu, ainda, o financiamento de 13,1 milhões de euros, no âmbito das atribuições dos municípios em matéria de educação, destacando-se 11,5 milhões de euros para o pessoal não docente e 1,1 milhões de euros para refeições escolares. Compreendeu, ainda, a participação comunitária em projetos (342,9 mil euros) e o financiamento do Plano de Promoção e Animação Turística de Sintra (289,3 mil euros).

<p>↑ Venda de bens e serviços correntes – a receita proveio, sobretudo, das atividades de gestão dos refeitórios escolares (1,7 milhões de euros) e de exploração dos complexos desportivos (946 mil euros). De salientar, ainda, o montante de 1,1 milhões euros relativos a rendas: 545 mil euros referentes a habitação social e 550,1 mil euros de outros edifícios.</p> <p>↑ Venda de bens de investimento – incidiu em terrenos (1,3 milhões de euros), nomeadamente um terreno vendido em hasta pública, situado na Terrugem para construção de um equipamento comercial (850 mil euros), e edifícios (277 mil euros), salientando-se pela materialidade a adjudicação da Casa Pombalina (277 mil euros), duas parcelas de terreno na Tapada das Mercês (150,4 mil euros) e dois lotes em Casal de Cambra (80 mil euros).</p>	<p>↓ Transferências de capital – incluem maioritariamente as transferências financeiras no âmbito do FEF de capital (1,1 milhões de euros), bem como o financiamento nacional e comunitário no âmbito de candidaturas efetuadas destacando-se: a comparticipação com a Unidade de Saúde de Queluz (582,9 mil euros), o projeto de Mobilidade Territorial (112,6 mil euros) e o Centro de Saúde de Agualva (31,9 mil euros).</p>
--	--

3. DESPESA

Despesa paga	Unid: €					Taxa de execução	
	out-15	out-16	out-17	Var. abs.	Var. %	Taxa execução	Orçado
Despesa Corrente	83.839.515	85.994.170	85.567.083	-427.087	-0,5%	69,3%	123.451.670
Pessoal	39.767.536	41.464.683	41.491.086	26.403	0,1%	81,3%	51.030.218
Aquisição de bens e serviços	29.900.129	32.758.409	29.608.608	-3.149.801	-9,6%	57,0%	51.914.082
Juros e outros encargos	696.974	183.648	58.661	-124.987	-68,1%	70,2%	83.590
Transferências correntes	11.951.418	10.545.674	13.308.789	2.763.115	26,2%	71,6%	18.587.386
Subsídios	797.484	251.830	5.147	-246.684	-98,0%	9,3%	55.147
Outras despesas correntes	725.974	789.926	1.094.792	304.866	38,6%	61,5%	1.781.247
Despesa de Capital	39.323.993	25.659.144	18.768.338	-6.890.806	-26,9%	38,5%	48.783.330
Aquisição de bens de capital	4.153.315	5.701.494	11.948.978	6.247.484	109,6%	31,6%	37.828.717
Transferências de capital	1.165.992	1.589.393	3.369.653	1.780.260	112,0%	57,8%	5.825.722
Ativos financeiros	559.145	1.118.289	559.145	-559.145	-50,0%	50,0%	1.118.500
Passivos financeiros	33.445.541	17.218.586	2.890.562	-14.328.024	-83,2%	72,2%	4.005.390
Outras despesas de capital	0	31.381	0	-31.381	-100,0%	0,0%	5.000
Despesa Total	123.163.507	111.661.228	104.335.421	-7.325.807	-6,6%	60,6%	172.235.000

Despesa por natureza orçamental	Unid: €				
	out-15	out-16	out-17	Var. abs.	Var. %
Funcionamento e empréstimos	85.590.393	71.157.754	56.668.442	-14.489.312	-20,4%
Corrente	52.144.852	53.907.787	53.777.881	-129.907	-0,2%
Capital	33.445.541	17.249.967	2.890.562	-14.359.405	-83,2%
GOP (grandes opções plano)	37.573.114	40.503.474	47.666.978	7.163.505	17,7%
Corrente	31.694.662	32.086.383	31.789.202	-297.181	-0,9%
Capital	5.878.452	8.417.090	15.877.776	7.460.685	88,6%
Despesa total	123.163.507	111.661.228	104.335.421	-7.325.807	-6,6%

Despesa paga - funcionamento e empréstimos	Unid: €				
	out-15	out-16	out-17	Var. abs.	Var. %
Funcionamento	52.144.852	53.907.787	53.777.881	-129.907	-0,2%
Pessoal	39.498.619	41.152.939	41.491.086	338.146	0,8%
Água e eletricidade	6.918.808	7.203.029	6.479.046	-723.983	-10,1%
Encargos de cobrança de receitas	1.470.823	1.446.663	1.640.359	193.696	13,4%
Limpeza e higiene	922.704	1.067.063	1.053.978	-13.085	-1,2%
Combustíveis e lubrificantes	421.829	603.611	715.048	111.437	18,5%
Vigilância e segurança	693.830	560.036	495.020	-65.016	-11,6%
Locação de material informático/comunicações	299.318	540.985	494.009	-46.976	-8,7%
Seguros	207.527	221.269	213.467	-7.802	-3,5%
Assistência técnica e outros trab. espec.	171.341	134.621	144.964	10.343	7,7%
Locação de terrenos/edifícios	86.574	96.261	138.370	42.109	43,7%
Material de escritório	145.392	98.760	132.534	33.774	34,2%
Impostos e taxas	138.521	113.756	86.101	-27.656	-24,3%
Juros e outros encargos	696.974	183.648	58.661	-124.987	-68,1%
Publicidade	67.763	84.808	51.088	-33.720	-39,8%
Conservação de bens	6.318	17.790	10.763	-7.027	-39,5%
Prémios, condecorações e ofertas	13.216	6.730	5.954	-776	-11,5%
Outras	385.295	375.817	567.433	191.616	51,0%
Amortização empréstimos	33.445.541	17.218.586	2.890.562	-14.328.024	-83,2%
Outras despesas de capital	0	31.381	0	-31.381	-100,0%
Total	85.590.393	71.157.754	56.668.442	-14.489.312	-20,4%

Despesas de funcionamento – o nível de despesa executada manteve-se idêntico ao registado no período homólogo, apesar de se verificarem algumas oscilações significativas em algumas rubricas.

↑ **Pessoal** – para o aumento da despesa concorreu a atualização do salário mínimo nacional e as admissões efetuadas no segundo semestre de 2016. Este acréscimo foi mitigado pela alteração do modelo de pagamento do subsídio de natal (não se verificando este efeito no final do ano).

↓ **Água e eletricidade** – a variação justifica-se pelas alterações que decorreram no sistema de faturação do fornecedor de energia, que tem atrasado a emissão da faturação, e pelo facto de ter terminado em fevereiro deste ano, o acordo de pagamento com os SMAS relativo à dívida da EDUCA, EEM (assumida pelo Município).

↑ **Encargos de cobrança de receitas** – o acréscimo é consequência direta de um aumento da receita cobrada com os impostos diretos, IMT e IUC.

↓ **Vigilância e segurança** – a diminuição está relacionada com o facto do período homólogo incluir um valor de faturação do ano anterior superior ao do período em análise.

↓ **Juros e outros encargos** – o decréscimo está relacionado com um menor saldo de empréstimos por amortizar.

Amortização empréstimos – o decréscimo está relacionado com o menor *stock* de dívida, consequência da liquidação antecipada de alguns empréstimos de valor significativo.

Despesa paga - GOP	Unid: €				
	out-15	out-16	out-17	Var. Abs.	Var. %
Aquisição de bens e serviços	18.414.470	20.591.454	17.868.068	-2.723.386	-13,2%
Transferências correntes	11.931.461	10.545.674	13.300.847	2.755.174	26,1%
Investimento direto e indireto	5.319.307	7.290.888	15.318.631	8.027.744	110,1%
Outras despesas correntes	551.247	697.425	615.141	-82.285	-11,8%
Subsídios	797.484	251.830	5.147	-246.684	-98,0%
Outras despesas capital	559.145	1.118.289	559.145	-559.145	-50,0%
Total	37.573.114	40.495.560	47.666.978	7.171.418	17,7%

↓ **Aquisição de bens e serviços** – ascenderam a 17,9 milhões de euros e corresponderam, essencialmente, ao tratamento de resíduos sólidos urbanos (7,1 milhões de euros), à gestão escolar para refeições (2,4 milhões de euros) e transportes (1,2 milhões de euros), à limpeza pública (1,9 milhões de euros), à informatização (875,3 mil euros) e à conservação de eixos rodoviários (465,3 mil euros). A redução está relacionada, sobretudo, com o processo de indemnização à SUMA ocorrida em 2016.

↑ **Transferências correntes** – foram constituídas essencialmente: (i) pelo apoio concedido às juntas de freguesia (6 milhões de euros); (ii) pelas transferências no âmbito da ação social (2,4 milhões de euros), destacando-se o apoio às famílias (990,1 mil euros), às instituições (484,8 mil euros), à infância (186,9 mil euros), às pessoas com deficiência (162,3 mil euros) e ao CCDS (295 mil euros); (iii) pelo financiamento das atividades relacionadas com a educação (1,8 milhões de euros), sobretudo, a componente de apoio à família no pré-escolar (556,7 mil euros) e a gestão escolar, referente à conservação e manutenção (287,1 mil euros) e transporte escolar (127,1 mil euros); (iv) pelo apoio financeiro às associações de bombeiros (1,2 milhões de euros) e (v) pelo apoio a atividades de natureza cultural (709,3 mil euros) e desportiva (240,5 mil euros).

↑ **Investimento** - O investimento direto incidu maioritariamente sobre: (i) a rede viária (4,9 milhões de euros), sobretudo a conservação de eixos rodoviários (4,5 milhões de euros) e a sinalização (307,1 mil euros); (ii) a educação (1,7 milhões de euros), nomeadamente a requalificação de edifícios escolares (975,5 mil euros) e equipamento básico (394,6 mil euros); (iii) a saúde (1,5 milhões de euros), destacando-se os centros de saúde de Queluz (986,4 mil euros), Algueirão-Mem Martins (253,9 mil euros), Sintra (203,1 mil euros) e Agualva (77,8 mil euros); (iv) os parques e jardins (852,3 mil euros), destacando-se a construção do Parque Urbano da Cavaleira (715,3 mil euros) e obras de construção e beneficiação de diversos parques e jardins (121,9 mil euros); (v) a requalificação

urbana (876,8 mil euros), nomeadamente as intervenções na ARU de Mem Martins e Rio de Mouro (455,5 mil euros), na Orla Costeira (102,6 mil euros) e no âmbito do “Sintra Resolve” (97,3 mil euros); (vi) a manutenção de edifícios municipais (167 mil euros).

O investimento indireto ascendeu a 3,3 milhões de euros, salientando-se as transferências de capital para: (i) os SMAS, no âmbito do protocolo de gestão das águas pluviais (1 milhão de euros); (ii) as associações desportivas, ao abrigo do regulamento de apoio ao associativismo juvenil e desportivo (887,1 mil euros); (iii) as juntas de freguesias, por conta dos protocolos de conservação e manutenção de vias (551 mil euros); (iv) as associações de bombeiros, no âmbito do apoio logístico e financeiro (438,5 mil euros) e (VI) no âmbito do PAFI-Programa de Apoio Financeiro a Instituições (312,9 mil euros).

↓ **Outras despesas correntes** – incluem, sobretudo, a taxa de gestão de rsu's (422,5 mil euros) e as despesas de condomínio do âmbito da gestão do parque habitacional (108,6 mil euros).

							Unid: €	
Despesa paga - GOP por funções								
	out-16			out-17			Variação	
	Orçado	Pago	Tx Execução	Orçado	Pago	Tx Execução	Absoluto	%
Funções Gerais	9.729.119	5.012.522	51,5%	9.957.062	4.855.924	48,8%	-156.598	-3,1%
Serviços Gerais da Administração Pública	7.867.779	3.633.369	46,2%	7.387.979	3.213.126	43,5%	-420.243	-11,6%
<i>Racionalização dos Serviços</i>	3.768.405	2.024.561	53,7%	3.636.803	1.851.544	50,9%	-173.017	-8,5%
<i>Apetreçamento dos Serviços</i>	3.469.275	1.421.896	41,0%	3.235.757	1.164.588	36,0%	-257.309	-18,1%
<i>Comunicação e Imagem</i>	630.098	186.911	29,7%	515.419	196.994	38,2%	10.083	5,4%
Segurança e Ordem Pública	1.861.340	1.379.154	74,1%	2.569.083	1.642.798	63,9%	263.645	19,1%
<i>Protecção Civil</i>	1.705.050	1.369.891	80,3%	2.102.200	1.629.120	77,5%	259.229	18,9%
<i>Polícia Municipal</i>	156.290	9.262	5,9%	466.883	13.678	2,9%	4.416	47,7%
Funções Sociais	49.379.909	24.526.166	49,7%	60.435.624	28.807.639	47,7%	4.281.472	17,5%
Educação	15.275.848	6.845.364	44,8%	16.097.453	7.671.265	47,7%	825.901	12,1%
<i>Ensino não Superior</i>	12.940.691	5.309.224	41,0%	13.306.641	6.030.322	45,3%	721.098	13,6%
<i>Serviços Auxiliares de Ensino</i>	2.335.157	1.536.140	65,8%	2.790.812	1.640.943	58,8%	104.803	6,8%
Saúde	1.227.860	113.156	9,2%	4.181.959	1.683.468	40,3%	1.570.312	1387,7%
<i>Serviços Individuais de Saúde</i>	955.420	73.930	7,7%	3.877.128	1.570.087	40,5%	1.496.157	2023,8%
<i>Saúde Médico - Veterinária</i>	272.440	39.226	14,4%	304.830	113.381	37,2%	74.155	189,0%
Ação Social	4.026.551	1.850.293	46,0%	5.056.219	2.921.518	57,8%	1.071.225	57,9%
<i>Infância</i>	227.343	4.503	2,0%	413.500	186.902	45,2%	182.399	4050,6%
<i>Terceira Idade</i>	318.199	24.036	7,6%	272.207	74.444	27,3%	50.407	209,7%
<i>Minorias</i>	84.861	33.256	39,2%	645.900	303.040	46,9%	269.783	811,2%
<i>Empreendedorismo e Inovação Social</i>	415.230	188.430	45,4%	248.200	111.315	44,8%	-77.115	-40,9%
<i>Instituições / Famílias</i>	2.665.499	1.370.935	51,4%	3.114.000	1.927.491	61,9%	556.557	40,6%
<i>Ações Diversas</i>	315.420	229.132	72,6%	362.412	318.326	87,8%	89.194	38,9%
Habituação e Serviços Coletivos	22.085.477	14.006.974	63,4%	26.226.158	13.672.974	52,1%	-333.999	-2,4%
<i>Habituação</i>	1.260.165	299.760	23,8%	1.392.677	306.241	22,0%	6.482	2,2%
<i>Planeamento Urbanístico</i>	295.470	62.914	21,3%	151.600	45.007	29,7%	-17.906	-28,5%
<i>Urbanização</i>	845.140	60.494	7,2%	1.544.715	327.326	21,2%	266.832	441,1%
<i>Requalificação Urbana</i>	2.080.174	491.148	23,6%	3.444.238	889.937	25,8%	398.789	81,2%
<i>Saneamento</i>	5.536.110	4.098.986	74,0%	5.684.267	3.107.957	54,7%	-991.029	-24,2%
<i>Resíduos Sólidos</i>	10.504.820	8.362.310	79,6%	11.170.551	7.548.005	67,6%	-814.306	-9,7%
<i>Ambiente</i>	498.550	303.251	60,8%	820.359	440.320	53,7%	137.070	45,2%
<i>Parques e Jardins</i>	1.065.048	328.111	30,8%	2.017.751	1.008.180	50,0%	680.069	207,3%
Serv. Culturais, Recreativos e Religiosos	6.764.173	1.710.380	25,3%	8.873.836	2.858.413	32,2%	1.148.033	67,1%
<i>Património Histórico-Cultural</i>	3.698.710	400.075	10,8%	3.924.989	529.251	13,5%	129.176	32,3%
<i>Animação Cultural</i>	842.237	569.205	67,6%	760.150	653.649	86,0%	84.443	14,8%
<i>Desportos e Tempos Livres</i>	2.077.793	664.642	32,0%	2.750.379	1.596.619	58,1%	931.977	140,2%
<i>Juventude</i>	115.364	73.849	64,0%	1.411.078	75.950	5,4%	2.101	2,8%
<i>Cemitérios</i>	30.070	2.608	8,7%	27.239	2.944	10,8%	336	12,9%
Funções Económicas	11.319.660	3.361.757	29,7%	14.831.499	6.524.844	44,0%	3.163.087	94,1%
Indústria e Energia	937.350	300.780	32,1%	744.138	204.288	27,5%	-96.492	-32,1%
<i>Iluminação</i>	937.350	292.866	31,2%	744.138	204.288	27,5%	-88.578	-30,2%
Transportes e Comunicações	9.261.952	2.596.331	28,0%	12.491.901	5.772.771	46,2%	3.176.440	122,3%
<i>Rede Viária e Transportes</i>	9.261.952	2.596.331	28,0%	12.491.901	5.772.771	46,2%	3.176.440	122,3%
Comércio e Turismo	1.120.358	464.646	41,5%	1.595.460	547.785	34,3%	83.138	17,9%
<i>Mercados e Feiras</i>	469.900	238.329	50,7%	853.278	120.444	14,1%	-117.885	-49,5%
<i>Turismo</i>	581.058	215.618	37,1%	632.183	391.841	62,0%	176.223	81,7%
<i>Comércio</i>	69.400	10.700	15,4%	110.000	35.500	32,3%	24.800	231,8%
Outras Funções	11.154.390	7.595.114	68,1%	10.923.700	7.478.571	68,5%	-116.543	-1,5%
<i>Transferências entre Administrações</i>	11.154.390	7.595.114	68,1%	10.923.700	7.478.571	68,5%	-116.543	-1,5%
Total	81.583.077	40.495.560	49,6%	96.147.884	47.666.978	49,6%	7.171.418	17,7%

4. ENTIDADES PARTICIPADAS

Unid: €				
	SMAS	EMES	FUNDAÇÃO CULTURSINTRA*	PARQUES SINTRA MONTE DA LUA
Estrutura ativo				
Ativo líquido	108.409.547	1.491.948	6.136.852	49.772.325
Ativo não corrente	77.659.604	326.234	776.194	29.716.079
Ativo corrente	30.749.943	1.165.714	5.360.658	20.056.246
Estrutura capital				
Capital realizado/fundos/património	23.536.626	250.000	947.728	2.500.000
Capital próprio/fundos de capital/fundos próprios	86.656.502	1.350.809	5.978.989	46.467.083
Resultado líquido	2.391.888	120.396	1.438.475	14.903.567
Estrutura passivo				
Passivo total	21.753.045	141.139	157.863	3.305.242
Provisões	1.953.263	-	-	-
Passivo não corrente	13.541.794	-	-	-
Passivo corrente	8.211.251	141.139	157.863	3.305.242
Passivo bancário	-	-	-	-
Fornecedores	2.390.512	25.099	90.267	905.162
Estrutura demonstração de resultados				
Total de rendimentos	57.140.554	807.118	3.385.094	28.184.147
Volume de negócios	54.270.862	807.118	3.359.642	27.670.154
Total de gastos	54.748.666	686.722	1.946.619	13.280.580
Gastos exploração	54.462.803	651.768	1.946.619	13.264.829
Gastos com pessoal	13.484.529	361.570	280.342	4.020.852

*Dados reportados a 30/09/2017.

5. DÍVIDA A TERCEIROS

Unid: €				Unid: €	
Dívidas a terceiros CMS				Dívida a terceiros	
	out-15	out-16	out-17		
(1) Endividamento*	43.436.547	25.001.576	20.507.815	CMS	23.495.899
Financiamento bancário	34.383.210	16.058.160	12.058.780	SMAS	3.369.954
Fornecedores	581.857	1.419.120	1.524.409	EMES	141.139
Outros credores**	8.471.479	7.524.296	6.924.627	FUNDAÇÃO CULTURSINTRA*	157.863
(2) Oper. Não Orçamentais***	3.349.300	2.881.323	2.988.083	PARQUES SINTRA MONTE DA LUA	3.305.242
Total (1+2)	46.785.846	27.882.899	23.495.899	Total	30.470.096

* Inclui endividamento de curto e médio e longo prazo
 ** O ano de 2017 inclui 5,1 milhões de euros relativos ao FAM
 *** Inclui as rubricas estado e retenção por fornecedores de imobilizado

*Dados reportados a 30/09/2017.

O financiamento bancário representa cerca de 51,3% do total da dívida a terceiros da CMS.

A dívida da CMS representa cerca de 77,1% do total da dívida a terceiros do universo do Município de Sintra.

				Unid.: €
Dívida a fornecedores				
	< 90 dias	> 90 dias	Total	
CMS	1.524.409	0	1.524.409	
SMAS	2.390.512	0	2.390.512	
EMES	6.262	18.837	25.099	
FUNDAÇÃO CULTURSINTRA*	90.267	0	90.267	
PARQUES SINTRA MONTE DA LUA	803.051	102.111	905.162	
Total	4.814.501	120.948	4.935.449	

*Dados reportados a 30/09/2017.

A dívida a fornecedores no universo municipal ascende a 4,9 milhões de euros, encontrando-se 2,5% em mora há mais de 90 dias.

6. CONTROLO DA DÍVIDA TOTAL

	valor	coeficiente*
1. Limite dívida total n.º 1 art. 52º da Lei nº 73/2013)	316.500.112	1,5
2. Dívida total a 01/01/2017	19.302.665	-
3. Margem absoluta para 2017 (1)-(2) (alínea b) do n.º 3 art. 52º da Lei nº 73/2013)	297.197.447	-
3.1. Utilização máxima da margem para 2017 (alínea b) do n.º 3 art. 52 da Lei nº 73/2013)	59.439.489	-
4. Limite máximo da dívida para 2017 (2)+(3.1)	78.742.154	
5. Dívida total a 30/09/2017	18.419.839	0,09
5.1. Contribuição CMS	15.328.975	0,07
5.2. Contribuição SEL	3.090.864	0,02
SINTRA QUORUM, EEM	75.282	
SMAS	2.970.717	
AMTRES	3.434	
ANMP	335	
AML	1.343	
AMPV	516	
FUNDAÇÃO CULTURSINTRA	39.237	
6. Redução da dívida em 2017 (2)-(5)	882.826	-

*coeficiente calculado de acordo com o art.58º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro
Nota. Dados do 3º trimestre reportados à DGAL

Relativamente ao perímetro municipal verificou-se um nível de endividamento na ordem dos 18,4 milhões de euros, um coeficiente de 0,09, sendo o limite máximo permitido por lei de 1,5.

Durante o período em análise, a dívida total reduziu em cerca de 882,8 mil euros.

NOTA FINAL

A execução orçamental do Município, durante o período em análise, gerou um saldo orçamental de 51,2 milhões de euros, ao qual acresceu 52,9 milhões de euros de saldo de gerência anterior por incorporar, perfazendo assim um saldo acumulado de 104,2 milhões de euros. O saldo do período gerou, ainda, uma poupança corrente de 44,4 milhões de euros, verificando-se, assim, o cumprimento do princípio do equilíbrio orçamental imposto pelo POCAL. Esta margem permitiu efetuar a cobertura do saldo de capital negativo em 15,2 milhões de euros.

Ao nível da receita, o Município apresentou uma cobrança no montante de 155,6 milhões de euros, equivalente a uma taxa de execução de 90,3%. Em termos comparativos observou-se uma maior cobrança (+17,1 milhões de euros), centrada na incorporação do saldo de gerência (+22 milhões de euros), nas taxas, multas e outras penalidades (+4 milhões de euros), face à cobrança dos juros de mora relacionados com os impostos municipais IMI e IMT, e, ainda, nos impostos diretos (+3,9 milhões de euros). Inversamente, assistiu-se a um decréscimo na rubrica rendimentos da propriedade (-2,8 milhões de euros), relacionado com a cobrança da prestação do quarto trimestre de 2016 da renda do contrato de concessão da EDP (1,3 milhões de euros), ter ocorrido, ainda, no final daquele ano, e não no período seguinte como é recorrente, e com a distribuição de resultados do ano 2015 dos SMAS (1,2 milhões de euros).

Relativamente à despesa, esta ascendeu a 104,3 milhões de euros (uma execução de 60,6%), tendo-se verificado uma diminuição de 7,3 milhões de euros. Apesar do aumento de 6,3 milhões de euros em investimento, aquela situação é ainda o efeito da decisão de 2016 do órgão executivo, em liquidar antecipadamente o empréstimo de financiamento de projetos de investimento de equipamentos educativos e desportivos, no montante de 12 milhões de euros.

A dívida a terceiros ascendeu no final do período a 23,5 milhões de euros, dos quais 12,1 milhões de euros referem-se a dívida bancária, encontrando-se o Município a cumprir o limite de endividamento legalmente imposto pelo Regime Financeiro das Autarquias Locais. Em relação ao nível da dívida total no perímetro municipal verificou-se um decréscimo de 882,8 mil euros durante o período em análise.